



Qualidade Cassiano Ricardo

INFORMATIVO



Outubro 2013

Ano XI – número 8



Proseando

Ainda bem que chegou outubro para quebrar a correria do dia a dia. Outubro: o mês das crianças. Em todos os lugares há festas. Há alegria. Hora de prestar homenagem a esses pequenos mestres que nos ensinam que a vida “é bonita e é bonita.” Hora de prestar homenagem a esses pequenos mestres que nos ensinam que “viver é não ter a vergonha de ser feliz.” Hora de prestar homenagem a esses pequenos mestres que nos ensinam que a vida pode ser vivida com leveza e alegria.

Ainda bem que, mansamente, o mês de outubro leva-nos ao reencontro daquela criança que fomos. Quanta reflexão nesse encontro do adulto-criança! O tempo passa. Crescemos mais que o necessário! Como estamos longe daquela criança... Deveríamos parar um pouco com a correria e lembrarmos-nos de como era bom sermos crianças e, silenciosamente, repetirmos a oração que Adélia Prado nos ensinou: meu Deus, me dá uns cinco anos, me cura de ser grande.

Ainda bem que outubro, com seu encanto infantil, mostra-nos que as crianças precisam ser crianças. Que elas precisam brincar. No mundo contemporâneo em que comprar é fácil, brinquedos não faltam para muitas delas. Pena que não lhes sobra tempo para brincar. As agendas estão cheias. Cabe aos pais explorarem a fantasia. A imaginação e a criatividade das crianças. É nessa relação lúdica entre pais e filhos que se constrói o homem. Que se ensina um mundo.

Ainda bem que chegou outubro! Momento oportuno para transmitir a todos o recado do mestre Rubem Alves: “vi, numa manhã de sábado, num parquinho, uma cena triste: o pai levava o filho para brincar. Com a mão esquerda, empurrava o balanço. Com a mão direita, segurava o jornal que estava lendo... Em poucos anos, sua mão esquerda estará vazia. Em compensação, ele terá duas mãos para segurar o jornal”. Pensemos nisso.

Ainda bem que chegou outubro para que possamos prestar homenagem a você, professor, cuja tarefa vai muito além da sala de aula. Sua missão é muito mais nobre, é sobretudo transmitir sua experiência de vida que, singelamente, chamamos de sabedoria para ensinar o aluno. Ensiná-lo a ter um ideal e nunca esquecê-lo: a ser uma metamorfose ambulante em vez de ter aquela opinião formada sobre tudo. A ser um cidadão de bem. Ser professor, nos dias de hoje, não é fácil. Já se foi o tempo em que lousa e conhecimento da matéria lhe bastavam. Hoje, é preciso ir além: é necessário organizar projetos das diversas matérias para ajudar o crescimento intelectual do aluno. Despertar no aluno a alegria em aprender. Tarefa missionária difícil de ser cumprida em tempos pós-modernos. Tempos de desesperanças, de descrenças e desencantos pela vida, bem o definiram os filósofos.

Ciente dessas dificuldades, gostaria de parabenizá-los, colegas, sobretudo àqueles que, no dia a dia, estão nas salas de aula procurando quebrar essa barreira, tentando convencer os alunos da necessidade de estudar e da importância de seus ensinamentos para o futuro. O imperador D. Pedro certa vez afirmou: “se eu não fosse imperador, desejaria ser professor. Não conheço missão maior e mais nobre do que dirigir inteligências e preparar homens do futuro.” Parabéns, professores! Haja palavras para homenagear aqueles cujo trabalho é missionário. Vocações de poucos!

Profª. Sueli Palma



Novidades do mês



Em chamas
Suzanne Collins



As aventuras de Pi
Yann Martel



O amor acaba
Paulo Mendes Campos



Citações

A infância é o chão sobre o qual caminharemos o resto de nossos dias (Lya Luft).

A infância não é uma coisa que morre em nós e seca uma vez cumprido seu ciclo. É o mais vivo dos tesouros e continua a nos enriquecer sem que saibamos (Rubem Alves).

As crianças não têm passado, nem futuro, e coisa que nunca nos acontecem, gozam o presente (Jean de la Bruyere).

...aprendi que nunca se deve dizer a uma criança que seus sonhos são bobagens, poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso (William Shakespeare).



Sugestões Culturais

Filmes

Hotel Ruanda (África do Sul, 2004)- mostra o conflito civil entre tutsis e hutus ocorrido em Ruanda, em 1994, que ficou conhecido como o maior genocídio africano dos tempos modernos.

Adeus, Lênin (Alemanha, 2003)- uma visão de como era a vida na antiga Alemanha Oriental comunista e leva a reflexões sobre a queda do muro de Berlim e a reunificação da Alemanha.

Notícias de uma Guerra Particular (Brasil, 1999)- o documentário discute a violência e o poder adquirido pelo tráfico de drogas no Rio de Janeiro. A temática é semelhante a dos filmes ficcionais “Cidade de Deus”, de Fernando Meirelles, e Tropa de Elite, de José Padilha.

Persépolis (França, 2007)- o filme conta a história de Marjane, uma garota de 8 anos que acompanha a queda do Xá e a entrada da nova República Islâmica. Obrigada a usar véu, Marjane quer se tornar revolucionária. O filme é referência para os estudos sobre Revolução Islâmica e a crise no mundo árabe.

Fonte: www.enem.br.com

Eventos:

Uma história do Modernismo na Pinacoteca de São Paulo

Data: 19 de outubro a 27 de dezembro de 2015

Sugestões literárias

Flavio Tursi, tutor da turma Medicina Smart, indica O livro das Ideias.

Rafael Lopes Prianti, professor, indica O planalto e a estepe, de Pepetela.

Geovana Veronese, professora, indica a leitura do livro Cisnes Selvagens.

Laisa Ribeiro do Couto, aluna do 3º ano, indica a leitura dos livros: O senhor das moscas, de William Golding/ A revolução dos bichos, de George Orwell/ A mulher desiludida, de Simone de Beauvoir.

Outubro: momento de agradecer aos professores, não só pelos ensinamentos, mas sobretudo pela amizade e pelo companheirismo.

(Sueli Palma)



Texto do mês

Pedido de uma criança a seus pais (adaptação) Maimei

Não tenham medo de serem firmes comigo; prefiro assim. Isso faz com que eu me sinta mais seguro; prefiro assim, pois isso faz com que eu me sinta mais seguro.

Leiam, cantem e sorriam para mim e aprenderei a ser feliz.

Não me protejam das consequências de meus erros; às vezes, eu preciso aprender pelo caminho áspero.

Não levem muito a sério as minhas pequenas dores; necessito delas para poder amadurecer.

Não me estraguem. Sei que não devo ter tudo o que peço; só estou experimentando vocês.

Não precisam gritar comigo para que eu os ouça.

Não me façam promessas que não poderão cumprir depois. Lembrem-se de que isso me deixa profundamente desapontado.

Não desconversem quando faço perguntas, senão serei levado a procurar as respostas na rua todas as vezes que não as tiver em casa.

Não se mostrem para mim como pessoas infalíveis; ficarei decepcionado quando descobrir um erro em vocês.

Não digam simplesmente que meus receios e medos são bobos ou não existem. Ajudem-me a compreendê-los e a vencê-los.

Não digam que não conseguem me controlar; eu me julgarei mais forte que vocês.

Não me tratem como uma pessoa sem personalidade; lembrem-se de que eu tenho o meu próprio modo de ser e de pensar.

Não vivam me apontando os defeitos das pessoas que me cercam; isso irá criar em mim, mais cedo ou mais tarde, o espírito de intolerância.

Não queiram ensinar tudo para mim.

Não tenham vergonha de dizer que me amam; eu necessito desse carinho e amor para poder transmiti-lo a vocês e aos outros.

Não desistam nunca de me ensinar o bem, mesmo quando eu parecer não estar aprendendo.

Insistam por meio do exemplo e, no futuro, verão em mim o fruto daquilo que plantaram.

Não sejam irritantes ao me corrigirem; se assim o fizerem, eu poderei fazer o contrário do que me pedem.

Fiquem atentos aos meus estudos e não façam minhas tarefas, assim ficarei preguiçoso e nada produzirei.

Não me corrijam com raiva, nem na presença de estranhos. Aprenderei muito mais se me falarem com calma e em particular.

Sempre me falem a verdade e sejam honestos em seus sentimentos; assim aprenderei a ser uma boa pessoa quando crescer.

<http://appensamentosaovento.blogspot.com.br>

Dez Direitos Naturais da Criança – (adaptação) Rubem Alves

Direito ao ócio: toda criança tem o direito de viver momentos de tempo não programado pelos adultos.

Direito a sujar-se: toda criança tem o direito de brincar com terra, com areia, com água, com lama, com pedras.

Direito ao diálogo: toda criança tem o direito de falar sem ser interrompida, de ser levada a sério nas suas ideias, de ter explicações para suas dúvidas e de escutar uma fala mansa sem gritos.

Direito a um bom início: desde o nascimento, toda criança tem o direito de comer alimentos saudáveis, de beber água limpa e respirar ar puro.

Direito à natureza selvagem: toda criança tem o direito de construir uma cabana no bosque, de ter um arbusto onde se esconder e árvores nas quais subir.

Direito ao silêncio: toda criança tem o direito de escutar o rumor do vento, o canto dos pássaros, o murmúrio das águas.

Direito ao uso das mãos: toda criança tem o direito de pregar pregos, de cortar e raspar madeiras, de lixar, colar, modelar o barro, amarrar barbantes e cordas, de acender o fogo.

Direito à rua: toda criança tem o direito de brincar na rua, na praça e de andar livremente pelos caminhos, sem medo de ser atropelada por motoristas que pensam que as vias lhes pertencem.

Colégio Anglo Cassiano Ricardo de Ensino Médio e Pré-Vestibular / Mantenedores:
 Anísio Spano e Saulo Daolio. Diretora: Mônica Yumi Kukita Gonçalves.
 Prof. Responsável: Sueli Brás Monteiro Palma. Revisão: Sílvia Mamede.
 Editoração: Edilson Carlos Domingos. Reprografia: Paulo Rogério de Faria
 Sugestões: sueli@cassianoricardo.com.br Tel. 2134-9100.
 Internet: www.anglosaiose.com.br



Dicas gramaticais

TEXTO ERRADO: Ana Maria ou Fernanda **serão promovidas.**

TEXTO CORRETO: Ana Maria ou Fernanda **será promovida**
EXPLICAÇÃO: O verbo ficará no singular sempre que houver ideia de exclusão. Ex. O ministro do trabalho ou da Justiça **anunciará** a nova lei (exclusão). Somente **um** dos dois anunciará a nova lei.

TEXTO ERRADO: **Através da** presente, solicitamos de V.Sª providências para tornar sem efeito as últimas medidas que impedem o estacionamento de veículos dos professores no pátio do colégio.

TEXTO CORRETO: **Pela presente**, solicitamos de V.Sª providências para tornar sem efeito as últimas medidas que impedem o estacionamento de veículos dos professores no pátio do colégio.

EXPLICAÇÃO: **através de:** tal locução prepositiva equivale a: "por entre", "no decurso de", "ao longo de", "por dentro de". A forma correta da locução é **através de**. A preposição **de** é companheira inseparável do **através**. Exs.:

Foi sempre a funcionária aplicada **através de** anos e anos (= no decurso de).

A democracia consolidou-se **através dos** séculos (= no decorrer dos).

Os ladrões escaparam **através de** um túnel (= por dentro de).

A família lutou por esta causa **através dos** anos (= ao longo dos anos).

OBS.: Não se emprega **através de** como sinônimo de **por meio de**, **por intermédio de**.

Ex.: Soubemos da notícia **pele** rádio. / A notícia da morte foi divulgada **por intermédio do assessor de imprensa**.

TEXTO ERRADO: Sempre houve muito diálogo **entre eu e os meus funcionários**.

TEXTO CORRETO: Sempre houve muito diálogo **entre mim e os meus funcionários**.

EXPLICAÇÃO: de acordo com a norma culta, após as preposições, emprega-se a forma oblíqua dos pronomes pessoais. Ex.: Isso fica **entre mim** e ela ou Isso fica **entre mim** e ti.

TEXTO ERRADO: **Ao invés de** produzimos brinquedos, produziremos utensílios domésticos.

TEXTO CORRETO: **Em vez de** produzimos brinquedos, produziremos utensílios domésticos.

EXPLICAÇÃO: **ao invés de** = oposição, situação antônima, avesso, contrário. Ex.: O valor dos impostos sobe, **ao invés de** baixar.

Em vez de = substituição, simples troca. Ex.: **em vez de** visitar o cliente, fui à gráfica (= no lugar de visitar o cliente, fui à gráfica).

TEXTO ERRADO: Desde a última semana, **a janta** dos operadores vem sendo **servida** a partir das 19 horas.

TEXTO CORRETO: Desde a última semana, **o jantar** dos operadores vem sendo **servido** a partir das 19 horas.

EXPLICAÇÃO: O substantivo feminino "**a janta**" é forma popular; na linguagem formal, deve-se dizer "**o jantar**". Exs.: A sobremesa é servida após **o jantar**. / **O jantar** está pronto.

QUAL A DIFERENÇA?

Deferir e Diferir

Deferir: é despachar favoravelmente. Ex.: O juiz **deferiu** a pretensão do requerente./ A câmara deliberou **deferir** a petição. O substantivo correspondente é **deferimento**.

Diferir: é distinguir, diferenciar. Ex.: O que **difere** um governo totalitário de um autoritário? Não é fácil **diferir** uma concha de outra. O substantivo correspondente é **diferimento**.

COM TANTO e Contanto?

COM TANTO: exprime quantidade ou valor. Ex.: **Com tanto** corrupto, como o país que ir para a frente?

Contanto: faz parte de locução conjuntiva, equivalendo a **desde que**. Ex.: Voto nele, **contanto** que se comprometa a acabar com a corrupção.

Com tudo e Contudo?

Com tudo: é uma expressão que equivale a **com todas as coisas**. Ex.: Se você não aguenta **com tudo**, por que não pede ajuda?

Contudo: é conjunção equivalente de **porém**, **no entanto**, **todavia**. Ex.: Ele se dizia honesto e ético, **contudo não era**.

Fontes: Corrija-se! De A a Z – Luiz Antonio Sacconi

400 Erros que um Executivo Comete ao Redigir –
 Laurinda Grion

